



120 anos

Transformar
o futuro
é a nossa
matéria-prima.

RELATÓRIO TRIMESTRAL 3T19

28 DE OUTUBRO DE 2019

EBITDA AJUSTADO ATINGE R\$ 1,396 BILHÃO NO 3T19, CRESCIMENTO DE 12% EM RELAÇÃO AO 3T18.

Volume de vendas de cartões 191 mil t

Aumento de vendas de cartões de 25% em relação ao 3T18, puxado especialmente por maior volume ao mercado externo.

Receita de embalagens R\$ 787 mi

Crescimento de 6% na receita de papelão ondulado e sacos industriais, mesmo com retomada ainda lenta da economia doméstica.

ICMS base PIS/Cofins R\$ 1,0 bi

Créditos extemporâneo de R\$ 1 bilhão pela exclusão do ICMS na base de PIS/Cofins trouxe incremento líquido de R\$ 620 milhões em EBITDA ajustado no período.

EBITDA Ajustado R\$ 1,396 bi

EBITDA ajustado atinge R\$ 1,396 bi no 3T19 e R\$ 3,358 bi nos 9M19, crescimentos de 12% e 16% em relação aos mesmos períodos de 2018.

Parada de Manutenção Unidade Puma

Primeira parada de manutenção da Unidade de celulose após campanha de 15 meses, dentro do prazo e custo projetados.

Evolução das obras Puma II

As obras avançaram à frente do cronograma com 6,6% da primeira fase do projeto concluída, conforme apuração de 20 de outubro de 2019.

Klabin

Valor de Mercado*
R\$ 16,2 bilhões
*baseado na cotação da
KLBN11

KLBN11

Preço de fechamento
R\$ 15,39
Volume médio diário 3T19
R\$ 57,2 milhões

Teleconferência

Português (tradução simultânea)
Terça-feira, 29/10/2019 às 11h00
Tel: (011) 3193-1133
Senha: Klabin
<http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/3T19>

RI

<http://ri.klabin.com.br>
invest@klabin.com.br
+55 11 3046-8401

Destaques Financeiros

R\$ milhões	3T19	2T19	3T18	Δ	Δ	9M19	9M18	Δ
				3T19/2T19	3T19/3T18			9M19/9M18
Volume de vendas (mil t)	799	818	854	-2%	-6%	2.400	2.328	3%
% Mercado Interno	57%	53%	49%	+ 4 p.p.	+ 8 p.p.	54%	51%	+ 3 p.p.
Receita líquida	2.478	2.600	2.807	-5%	-12%	7.568	7.231	5%
% Mercado Interno	64%	58%	53%	+ 6 p.p.	+ 11 p.p.	60%	56%	+ 4 p.p.
EBITDA Ajustado	1.396	957	1.248	46%	12%	3.358	2.891	16%
Margem EBITDA ajustado	56%	37%	44%	+ 19 p.p.	+ 12 p.p.	44%	40%	+ 4 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	207	72	104	187%	100%	84	(726)	n/a
Endividamento líquido	15.096	13.144	12.816	15%	18%	15.096	12.816	18%
Endividamento líquido/EBITDA (UDM - R\$)	3,4x	3,0x	3,4x			3,4x	3,4x	
Endividamento líquido/EBITDA (UDM - US\$)	3,1x	3,0x	3,0x			3,1x	3,0x	
Investimentos	845	581	253	46%	234%	1.722	676	155%

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

UDM - últimos 12 meses

Sumário

O terceiro trimestre do ano foi novamente desafiador tanto no cenário interno quanto no exterior. No Brasil, a atividade econômica tem mostrado ritmo ainda lento de recuperação, enquanto no cenário internacional os preços de celulose continuaram pressionados.

No Brasil, os dados ainda não confirmam retomada mais firme da economia doméstica. Apesar de dados da indústria de cimento, divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC), indicarem crescimento de 3% no acumulado do ano, a expedição de embalagens de papelão, conforme dados divulgados pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), apresentou crescimento de 0,6% na mesma comparação, consequência direta do mercado ainda em ritmo de modesta recuperação. Este efeito pode ser notado de maneira ainda mais significativa no mercado de papel cartão, que, de acordo com dados divulgados pela Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), acumula queda no consumo doméstico de 5% no acumulado entre janeiro e agosto de 2019 versus mesmo período de 2018.

Em relação aos mercados internacionais, no

mercado de celulose, além da instabilidade causada pela guerra comercial entre Estados Unidos e China, os elevados níveis de estoques globais, especialmente de celulose de fibra curta, ainda geram incertezas de curto prazo. A contínua queda nos preços tem ocasionado paradas não programadas de alguns produtores, que junto com a retomada de demanda tanto pelo fim do verão no hemisfério norte quanto pelo aquecimento do mercado chinês, podem melhorar as perspectivas para o setor. Sem a entrada de expressivas capacidades até meados de 2022, após a regularização dos estoques, o mercado deve apresentar boas condições e que fundamentam expectativas para a recuperação de preços deste produto. Esta melhora começa a ser marginalmente percebida no mercado de celulose de fibra longa, o que fez o *spread* entre os preços das duas fibras aumentar na China de US\$ 46/t ao final de junho para US\$ 96/t ao final de setembro. O preço lista médio de celulose de fibra curta divulgado pela FOEX no 3T19 foi de US\$ 495/t na China, queda de 24% em relação ao valor observado no 2T19 e de 36% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Com uma queda menor, no mercado de fibra longa o preço lista do produto na China teve

média no período de US\$ 570/t, redução de 15% em relação ao 2T19 e de 34% na comparação com o 3T18.

No setor de papéis para embalagens, a escassez mundial de fibras e a demanda crescente por soluções de embalagens de papéis trazem boas perspectivas. No mercado de kraftliner, a queda de preços no trimestre foi menos acentuada em relação aos preços de celulose, dando sinais de maior estabilidade para os próximos meses. O preço lista de kraftliner na Europa divulgado pela FOEX teve média ao longo do 3T19 de US\$ 696/t, redução de 6% em relação ao trimestre anterior e de 19% na comparação com o mesmo período de 2018. Adicionalmente, nos mercados de papel cartão, continuamos percebendo uma retomada de demanda pelos produtos da Klabin, e que tem ajudado a impulsionar os volumes de vendas.

Mesmo nesse cenário desafiador, que afetou especialmente os resultados da Unidade de celulose, a Klabin, mais uma vez lançando mão de sua flexibilidade, foi capaz de mitigar esses impactos por meio dos bons resultados obtidos nas principais linhas de negócios de papéis e embalagens. Nesse contexto, vale citar o aumento de 25% no volume de vendas de papel cartão em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo bom desempenho no mercado externo. Com a economia doméstica ainda mostrando sinais de modesta recuperação, este número comprova o sucesso da Companhia no desenvolvimento de novos mercados fora do Brasil e a consolidação nos seus setores tradicionais de atuação.

Outro destaque continua sendo o setor de embalagens, com aumento de 6% na receita na comparação com o 3T18, mesmo com a estabilidade no volume de vendas pelo tímido desempenho da economia brasileira. Tanto no mercado de papelão ondulado quanto de sacos industriais, a Klabin demonstra capacidade de entrega de resultados e a importância do modelo de negócios integrado, aumentando a previsibilidade de resultados em períodos de condições econômicas adversas.

Em relação à Unidade de celulose, vale lembrar que no mês de julho a Unidade passou pela parada programada de manutenção por 16 dias. A parada de manutenção deste trimestre, primeira efetuada após campanha de 15 meses, ocorreu dentro do prazo e custo planejados. Este período de funcionamento contínuo da Unidade de celulose se repetirá até a próxima parada de manutenção, que terá duração menor do que a do 3T19, comprovando mais uma vez o ótimo desempenho operacional da fábrica. Desta forma, além da forte queda dos preços de celulose nos mercados internacionais, a Unidade de celulose no 3T19 contou com o custo adicional da parada, entre maiores gastos com insumos e menor diluição de custo fixo.

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 22 de agosto de 2019, foi transitado em julgado a decisão acolhendo a pretensão da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins, com efeito a partir de abril de 2002, num montante total de R\$ 1,014 bilhão de reais com base em referida ação judicial em créditos extemporâneos à serem compensados com débitos futuros de impostos pela Companhia. Portanto, esse reconhecimento impactou positivamente em R\$ 620 milhões o EBITDA ajustado e em R\$ 366 milhões o resultado financeiro.

Este fato, somado aos bons resultados das unidades de papéis e embalagens, mais do que compensaram os efeitos negativos dos preços de celulose e da parada de manutenção da Unidade de celulose. Desta forma, o Ebitda ajustado foi de R\$ 1.396 milhões, 12% acima do mesmo ano do trimestre anterior. Estes resultados comprovam os benefícios do modelo de negócio da Klabin em atuar em diferentes mercados e setores da indústria. A exposição a diferentes mercados de celulose, de papéis para embalagens, e a integração de parte desses papéis em papelão ondulado e sacos industriais, funciona como mitigador natural de riscos, trazendo maior estabilidade de resultados. Além disso, reforça o bom posicionamento da Klabin para aproveitar as oportunidades que potencialmente virão com a melhora da atividade econômica no Brasil.

Câmbio

A taxa de câmbio média no terceiro trimestre de 2019 foi de R\$ 3,97/US\$, representando uma desvalorização do real de 1% em relação ao trimestre anterior. Ao final do trimestre, acentuou-se a desvalorização do real frente ao dólar, cuja taxa fechou o período em R\$ 4,16/US\$, alta de 9% em relação ao 2T19.

R\$ / US\$	3T19	2T19	3T18	Δ	Δ	9M19	9M18	Δ
				3T19/2T19	3T19/3T18			9M19/9M18
Dólar médio	3,97	3,92	3,95	1%	0%	3,89	3,61	8%
Dólar final	4,16	3,83	4,00	9%	4%	4,16	4,00	4%

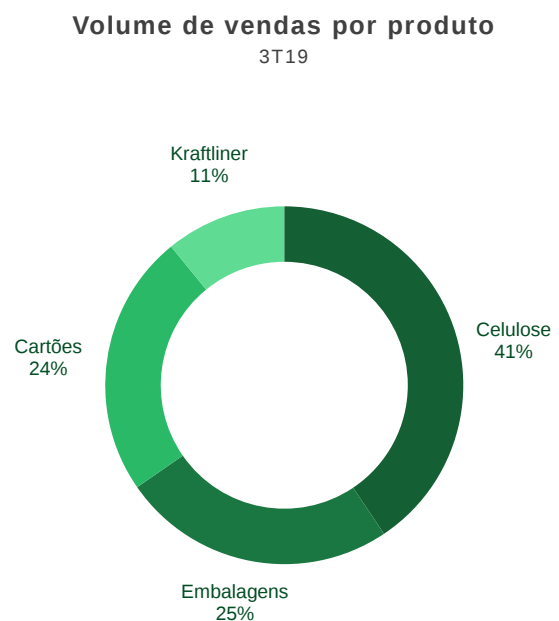
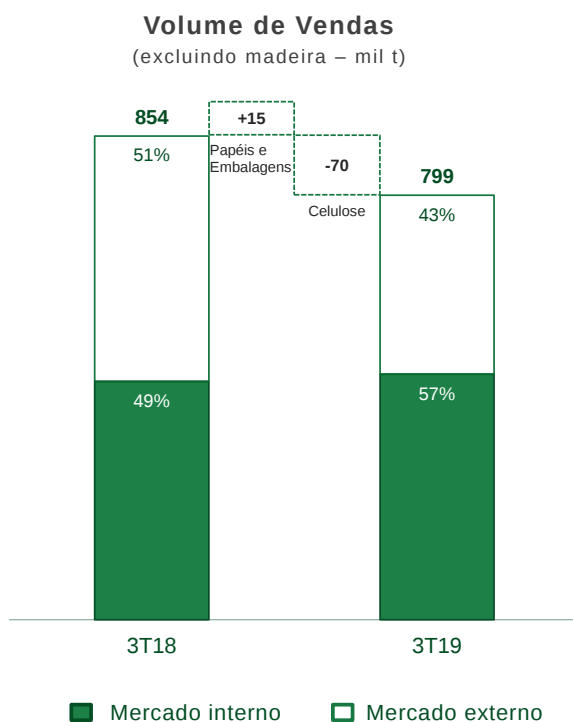
Fonte: Bacen

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Volume de Vendas

O **volume total de vendas** durante o trimestre, excluindo madeira, atingiu 799 mil toneladas, o que representa uma retração de 6% em relação ao mesmo período do ano passado, e 2% em relação ao trimestre anterior.

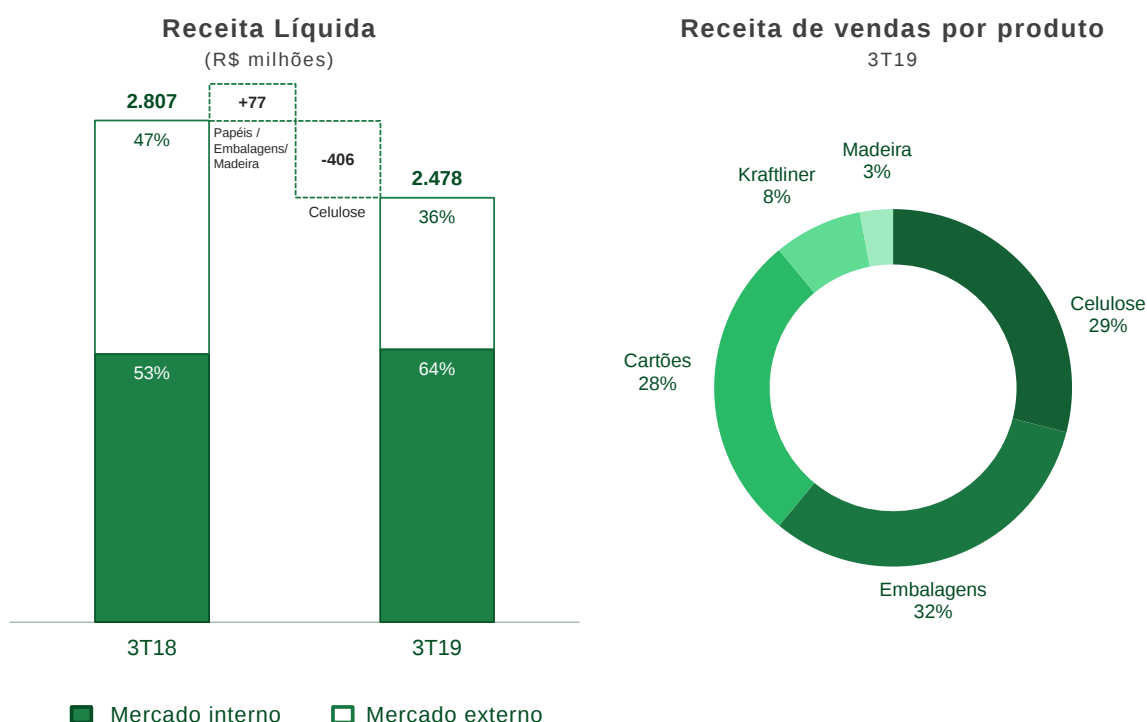
O menor volume produzido na unidade de celulose, que parou para manutenção programada, impactou negativamente as expedições do trimestre. Esta queda foi em parte compensada pelo crescimento de expedição nas unidades de papéis e embalagens, com destaque às maiores vendas de papel cartão, consequência do bom posicionamento comercial e desenvolvimento tecnológico da Klabin nesse mercado. No acumulado anual, os volumes apresentam crescimento de 3% em relação ao ano anterior, totalizando 2,4 milhões de toneladas nos 9 primeiros meses de 2019, com destaque para os mercados de papel cartão e celulose.



Receita Líquida

A **receita líquida** no trimestre foi diretamente impactada pelo menor volume de vendas assim como pela queda de preços nos mercados de celulose e kraftliner. Todavia, o bom posicionamento da Companhia nos diferentes mercados de papéis e embalagens e sua flexibilidade operacional atenuaram a redução de receita. Desta forma a receita líquida no 3T19 foi de R\$ 2.478 milhões, queda de 12% na comparação anual.

Nos primeiros 9 meses do ano a Klabin apresentou 5% de crescimento de faturamento líquido, totalizando R\$ 7.568 milhões. Apesar da queda de preços nos mercados de celulose e kraftliner, o aumento pode ser explicado pela desvalorização cambial no período que beneficia as exportações, melhores volumes de papéis e celulose, além da recomposição de preços nos negócios de embalagens.



Custos e Despesas Operacionais

Custo Caixa Celulose

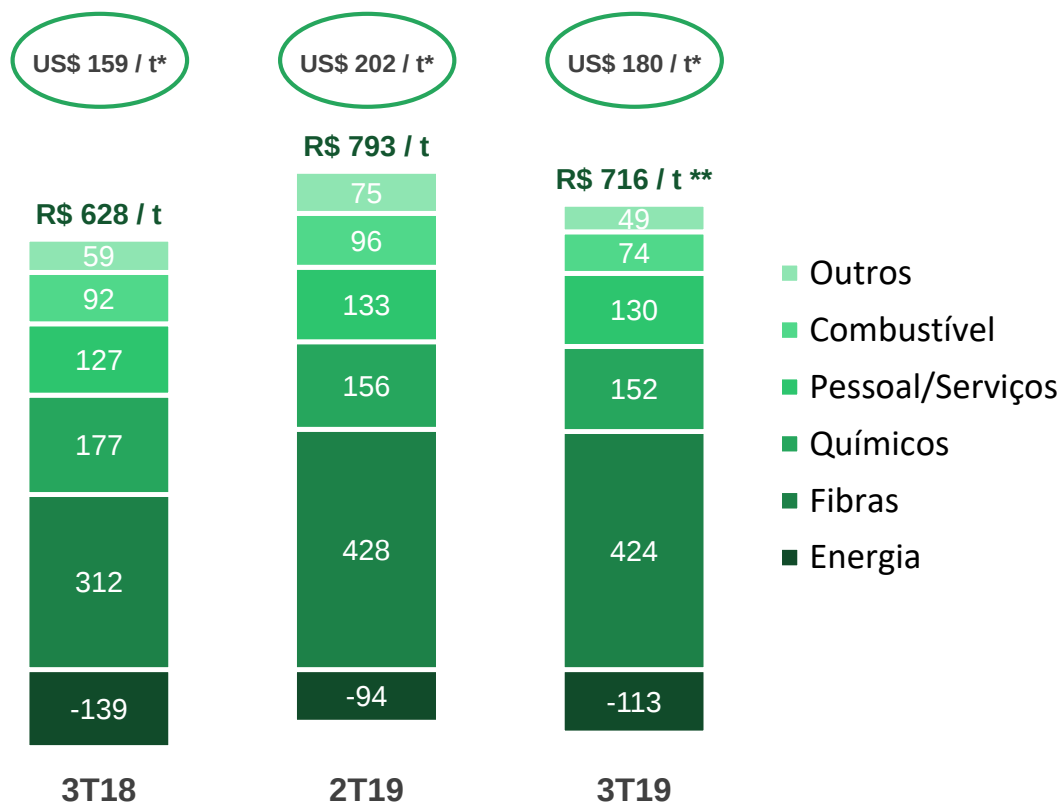
Para efeito comparativo é divulgado o **custo caixa unitário de produção de celulose**, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* e as toneladas produzidas de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

A Unidade de celulose parou suas atividades para manutenção programada na primeira quinzena do mês de julho, reduzindo a produção no trimestre, que atingiu 346 mil toneladas no período. Nos últimos 12 meses, a fábrica produziu 1,545 milhão de toneladas de celulose branqueada, acima da capacidade nominal de 1,500 milhão de toneladas. Esse resultado evidencia o bom desempenho operacional da unidade.

O custo caixa de produção no período, desconsiderando os efeitos da parada de manutenção, foi de R\$ 716/t, que representa um acréscimo de 14% em relação ao 3T18, porém 10% menor se comparado ao 2T19. Em relação ao mesmo período do ano anterior, os principais efeitos que contribuíram para o aumento do custo caixa foram a maior distância no abastecimento de madeira e a redução do preço *spot* de energia. Por outro lado, a unidade se beneficiou do menor preço de insumos químicos e menor consumo e preço de combustíveis. Merece menção a boa performance da fábrica nos meses de agosto e setembro, que contribuiu com a diluição de custos fixos na retomada da parada.

A parada de manutenção da Unidade de celulose representou adicional de custos de R\$ 235 por tonelada, dos quais R\$ 133 por tonelada por maiores consumíveis e R\$ 102 pela menor diluição de custos fixos e gastos associadas à retomada da operação. Dessa forma, o custo caixa de produção, considerando os efeitos da parada, foi de R\$ 951/t no trimestre.

Composição do Custo Caixa Celulose



* Calculado com base no dólar médio do período.

** Desconsiderando custos de parada de manutenção

Custo Caixa Total

O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R\$ 1.353/t no trimestre. Nesse trimestre, a Klabin registrou em seus demonstrativos o crédito tributário extemporâneo referente à decisão judicial que transitou em julgado acolhendo a pretensão da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins, com efeito retroativo a partir de abril de 2002, conforme fato relevante divulgado em 22 de agosto de 2019. Excluídos os efeitos desse crédito, o custo caixa unitário total teria sido de R\$ 2.117/t no 3T19, crescimento de 16% em relação ao ano passado, explicado principalmente por custos da parada de manutenção na Unidade de celulose, menor diluição

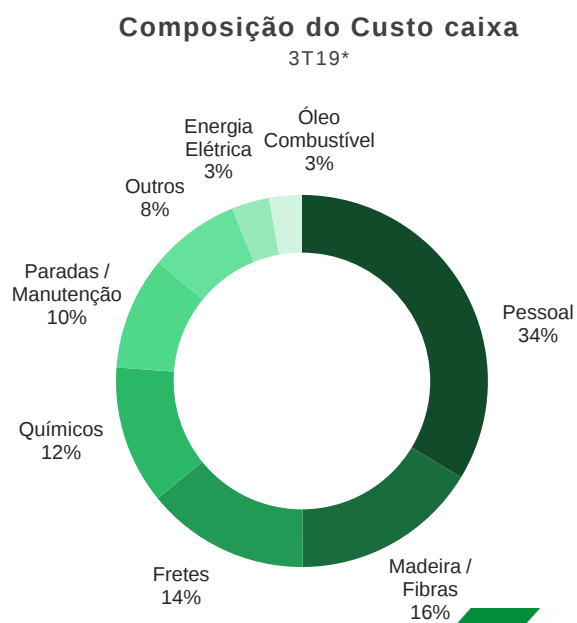
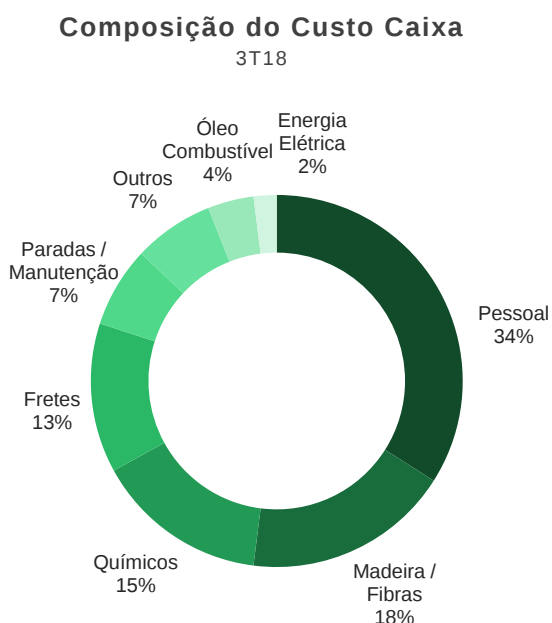
de custo fixo, diferença na alocação de despesas de vendas pelo término do contrato de distribuição com a Fibria, além de maiores gastos com energia. Vale ressaltar também a diferença no mix produzido no trimestre pela parada de manutenção da Unidade de celulose, produto que conta com custo caixa mais baixo se comparado aos demais produtos da Companhia. No acumulado anual, o custo caixa unitário total, excluído o efeito do crédito extemporâneo da exclusão do ICMS da base do PIS e da Cofins, foi de R\$ 1.949/t, que representa um aumento de 7% em relação aos 9M18.

O **custo dos produtos vendidos** no trimestre, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão foi de R\$ 1.308 milhões, que representa R\$ 1.637 por tonelada vendida e um aumento de 15% em relação ao 3T18. O principal impacto decorre de gastos adicionais com a parada de manutenção da Unidade de celulose, que em 2018 ocorreu no primeiro trimestre, além do mix de produtos com maior participação de papéis e embalagens. No acumulado do ano, o aumento no CPV por tonelada foi de 9% em relação aos primeiros nove meses de 2018, por maiores custos de parada de manutenção, além maiores gastos com energia e maior distância no abastecimento de madeira.

As **despesas com vendas** foram de R\$ 226 milhões no trimestre versus R\$ 206 milhões no 3T18, o que representou 9,1% da receita líquida de vendas. Com o encerramento do contrato de fornecimento que a Klabin mantinha com a Fibria, houve um aumento de despesas variáveis de vendas associadas com modalidades de frete entregue no cliente. Vale lembrar que a Klabin encerrou antecipadamente o contrato de fornecimento que mantinha com a Fibria/Suzano para vendas de celulose de fibra curta fora das Américas. Esse contrato era uma operação na modalidade *free on board* – Porto de Paranaguá, e com o encerramento a Klabin passou a incorporar os custos associados a frete marítimo, e que antes eram descontados do preço praticado, na composição de despesas com vendas. No acumulado de 2019, as despesas com vendas foram de R\$ 629 milhões, equivalentes a 8,3% da receita líquida, em linha com a estratégia de comercialização da Companhia.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 145 milhões no 3T19, que representa uma redução de 9% em relação ao trimestre anterior. A Klabin continua a monitorar oportunidades para otimizar sua estrutura de maneira eficiente e alavancar seus resultados.

Outras receitas / despesas operacionais apresentaram resultado positivo de R\$ 584 milhões no trimestre. O resultado está diretamente associado ao efeito não recorrente do reconhecimento de crédito tributário extemporâneo por exclusão do ICMS da base de apuração da PIS e Cofins, que beneficiou essa rubrica em R\$ 620 milhões.



* Desconsidera o crédito de R\$ 620 milhões advindo da exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

No terceiro trimestre, a variação do valor justo dos ativos biológicos foi positiva em R\$ 332 milhões. Por sua vez, o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 205 milhões no mesmo período. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi positivo em R\$ 127 milhões.

Nos 9 primeiros meses de 2019, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional foi negativo em R\$ 242 milhões, decorrente da variação positiva de R\$ 315 milhões do valor justo dos ativos biológicos e do efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos de R\$ 557 milhões.

Geração operacional de caixa (EBITDA)

R\$ milhões	3T19	2T19	3T18	Δ		9M19	9M18	Δ
				3T19/2T19	3T19/3T18			9M19/9M18
Lucro (prejuízo) Líquido	207	72	104	187%	100%	84	(726)	n/a
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	(259)	27	39	n/a	n/a	48	(416)	n/a
(+) Financeiras líquidas	1.247	340	757	267%	65%	2.037	3.030	-33%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	535	541	412	-1%	30%	1.510	1.258	20%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º								
(+) Variação valor justo dos ativos biológicos	(332)	(21)	(62)	1476%	434%	(315)	(250)	26%
(-) Equivalência patrimonial	(2)	(2)	(1)	19%	82%	(6)	(5)	31%
EBITDA Ajustado	1.396	957	1.248	46%	12%	3.358	2.891	16%
Margem EBITDA Ajustado	56%	37%	44%	+ 19 p.p.	+ 12 p.p.	44%	40%	+ 4 p.p.

n/a - Não aplicável

A flexibilidade operacional da Klabin, com posicionamento de destaque no mercado de papéis e embalagens, atenuou a queda percebida nos preços de *commodities* no mercado internacional. A **geração operacional de caixa** (EBITDA ajustado) no trimestre foi de R\$ 1.396 milhões, com margem EBITDA ajustado de 56%. Se desconsiderado o efeito não recorrente líquido de R\$ 620 milhões, referente ao reconhecimento de crédito tributário extemporâneo, o EBITDA ajustado no trimestre teria sido de R\$ 776 milhões, com margem EBITDA ajustada de 31%.

O EBITDA ajustado dos 9 primeiros meses do ano, desconsiderado o efeito não recorrente de reconhecimento de crédito tributário, teria sido de R\$ 2.748 milhões, com margem EBITDA ajustada de 36%.

Endividamento e aplicações financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	jun-19		set-19	
Curto prazo				
Moeda Local	1.046	4%	1.088	4%
Moeda Estrangeira	619	3%	516	2%
Total curto prazo	1.665	7%	1.604	6%
Longo prazo				
Moeda local	5.065	21%	5.753	21%
Moeda estrangeira	17.871	73%	19.892	73%
Total longo prazo	22.936	93%	25.645	94%
Total moeda local	6.111	25%	6.841	25%
Total moeda estrangeira*	18.491	75%	20.408	75%
Endividamento bruto	24.602		27.249	
(-) Disponibilidades	11.458		12.153	
Endividamento líquido	13.144		15.096	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	3,0 x		3,4 x	

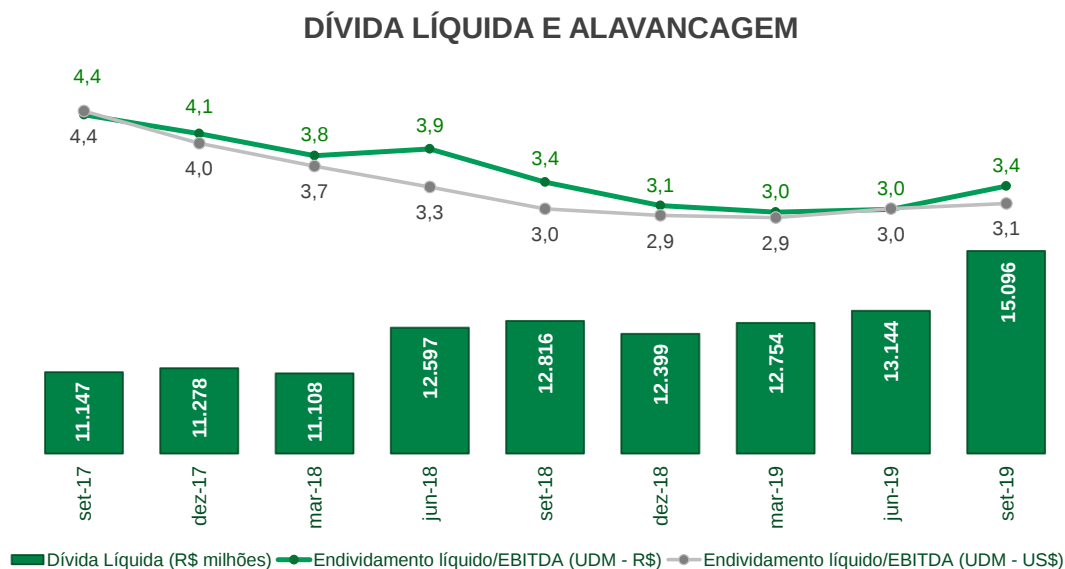
*Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **endividamento bruto** em 30 de setembro era de R\$ 27.249 milhões, aumento de R\$ 2.647 milhões em relação ao observado no final do 2T19, explicado principalmente pelo efeito da variação cambial sobre o endividamento em moeda estrangeira da Companhia e por novas captações, parcialmente compensadas pelo pré-pagamento de empréstimos menos atrativos em relação a prazos e custos. Dentre as captações, vale destacar a reabertura do Bond de 2029, no montante de US\$ 250 milhões, com *yield* de 4,90% a.a. Da dívida total da Companhia, R\$ 20.408 milhões, ou 75% (US\$ 4.901 milhões) são denominados em dólar, considerando operações de financiamento com *swap* de taxas de real para dólar.

No período, o prazo médio total de vencimento dos financiamentos manteve-se no mesmo patamar, partindo de 94 meses no 2T19 para 91 meses ao final do 3T19, sendo 49 meses para os financiamentos em moeda local e 104 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. O custo médio dos financiamentos da Klabin apresentou redução pelo trabalho de *liability management* e queda nas taxas de juros globais. No que se refere às dívidas em reais, a redução de custo foi de 7,6% a.a. no 2T19 para 6,9% a.a. no trimestre atual e em relação às dívidas em moeda estrangeira a redução foi de variação cambial acrescida de 5,6% a.a. para variação cambial acrescida de 5,4% a.a. na mesma comparação.

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o trimestre em R\$ 12.153 milhões, aumento de R\$ 695 milhões em relação ao verificado ao final do 2T19, explicado principalmente pela contratação das novas operações de dívida. Por outro lado, mesmo que em menor proporção, a posição de caixa foi impactada pelos desembolsos referentes aos investimentos do Projeto Puma II. No início do ano a Klabin contratou uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de US\$ 500 milhões, com vencimento em dezembro de 2023 e custo financeiro de 0,4% a.a. Caso a linha seja sacada, o custo deste financiamento seria de Libor + 1,35% a.a.

O **endividamento líquido** consolidado em 30 de setembro de 2019 totalizou R\$ 15.096 milhões, R\$ 1.952 milhões acima do verificado em 30 de junho de 2019, explicado majoritariamente pelo impacto da variação cambial sobre a dívida em dólar, além dos desembolsos para o Projeto Puma II. Esses impactos, mesmo que compensados em parte pelo aumento do Ebitda Ajustado, fez com que a alavancagem financeira da Companhia, mensurada pela relação dívida líquida / Ebitda ajustado, aumentasse de 3,0 para 3,4 vezes. A relação dívida líquida / Ebitda medida em dólares, e que suaviza o impacto da variação cambial sobre a dívida, fechou o trimestre em 3,1 vezes.



Resultado Financeiro

R\$ milhões	3T19	2T19	3T18	Δ	Δ	9M19	9M18	Δ
				3T19/2T19	3T19/3T18			9M19/9M18
Despesas Financeiras	(807)	(725)	(346)	11%	133%	(2.103)	(1.018)	107%
Receitas Financeiras	567	174	98	226%	478%	881	391	125%
Resultado Financeiro	(240)	(550)	(248)	-56%	-3%	(1.222)	(626)	95%
Variações Cambiais Líquidas	(1.006)	211	(509)	n/a	98%	(814)	(2.404)	-66%
Financeiras Líquidas	(1.247)	(340)	(757)	267%	65%	(2.037)	(3.030)	-33%

As **despesas financeiras** foram de R\$ 807 milhões no trimestre, aumento de R\$ 82 milhões em relação ao 2T19. Este valor contempla o impacto da variação negativa da marcação a mercado de *swaps* de juros de R\$ 381 milhões, sem efeito caixa, atrelado a financiamentos contratados em reais e que por meio destes *swaps*, tem efeito similar a um passivo contratado em dólares. As **receitas financeiras** atingiram R\$ 567 milhões no trimestre, crescimento de R\$ 393 milhões na mesma comparação, explicada principalmente pela receita não recorrente de R\$ 366 milhões proveniente do crédito extemporâneo gerado pela ação de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins. Desta forma, o **resultado financeiro** no período, excluídas as variações cambiais, foi negativo em R\$ 240 milhões.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R\$ 4,16/US\$, alta de 9% em relação à taxa observada ao final do 2T19, o que explica as variações cambiais líquidas negativas de R\$ 1.006 milhões do período, principalmente pelo impacto no endividamento em dólar da Klabin. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	3T19	2T19	3T18	9M19	9M18	UDM
EBITDA Ajustado	1.396	957	1.248	3.358	2.891	4.491
(-) Capex	(845)	(581)	(253)	(1.722)	(676)	(2.002)
(-) Juros pagos/recebidos	(191)	(280)	(277)	(828)	(755)	(1.075)
(-) Imposto de renda e CS	(42)	(2)	(76)	(203)	(78)	(285)
(+/-) Capital de giro	(482)	(71)	(191)	(802)	(152)	(840)
(-) Dividendos + JCP	(192)	(201)	(177)	(663)	(500)	(1.003)
(+/-) Outros	(3)	(1)	(3)	(7)	(8)	(9)
Fluxo de Caixa Livre	(358)	(178)	270	(867)	722	(723)
Dividendos	192	201	177	663	500	1.003
Projeto Puma II	430	288	-	718	-	718
Projetos especiais e de expansão	121	57	61	228	186	268
Fluxo de Caixa Livre ajustado*	385	368	508	742	1.408	1.266
FCL ajustado Yield						8,0%

* excluídos dividendos e projetos de expansão

- UDM - últimos doze meses.

- Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio das ações nos UDM.

- Capex visão caixa que não considera investimentos da controlada nas SPEs (Sociedades de Participação Específica)

O **Fluxo de caixa livre ajustado**, desconsiderando fatores discricionários, foi de R\$ 385 milhões no trimestre. A exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins não apresentou impacto de caixa no período. O impacto positivo de R\$ 620 milhões no EBITDA foi compensado com um investimento de mesmo valor em capital de giro. Para efeitos de demonstração desse modelo gerencial de fluxo de caixa livre, não foi considerado o resultado financeiro de R\$ 366 milhões referente à correção monetária dos créditos.

No acumulado dos primeiros nove meses de 2019, o Fluxo de caixa livre ajustado foi de R\$ 742 milhões. Desconsiderando os efeitos entre linhas da exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e Cofins, a queda em relação aos 9M18 pode ser explicada principalmente por menores preços de celulose que afetaram diretamente o EBITDA Ajustado, além de maior pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social.

Desde o início do ano, a Klabin investiu R\$ 802 milhões em capital de giro. Esse total é amplamente explicado pelo investimento de R\$ 620 milhões resultado de crédito tributário extemporâneo no 3T19 e R\$ 328 milhões referente à liquidação antecipada do REFIS no 2T19. Dessa forma, mesmo com os impactos de crescimento de vendas e formação de estoques em celulose após o encerramento do acordo de fornecimento com a Fibria/Suzano, a Klabin mostrou sua capacidade de otimização nas linhas de capital de giro e gestão diligente de caixa.

Nos últimos 12 meses, a geração de fluxo de caixa livre ajustado foi de R\$ 1.266 milhões, equivalente a um free cash flow yield de 8%.

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade em 3T19:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papeis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	63	320	497	700	(2)	1.577
Mercado Externo	-	409	404	87	-	901
Receita de terceiros	63	729	901	787	(2)	2.478
Receitas entre segmentos	391	24	398	8	(822)	-
Vendas Líquidas Totais	455	753	1.299	794	(824)	2.478
Variação valor justo ativos biológicos	332	-	-	-	-	332
Custo dos Produtos Vendidos*	(632)	(499)	(872)	(660)	834	(1.829)
Lucro Bruto	154	254	427	134	10	980
Despesas Operacionais	(36)	(119)	(129)	(102)	601	215
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	118	135	298	32	612	1.195

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

Nota: Base de comparação no Anexo 5

Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	3T19	2T19	3T18	Δ	Δ	9M19	9M18	Δ
				3T19/2T19	3T19/3T18			9M19/9M18
Madeira	461	454	579	2%	-20%	1.362	1.666	-18%
Receita (R\$ milhões)								
Madeira	63	75	91	-16%	-31%	199	258	-23%

No 3T19, a Klabin expediu 461 mil toneladas de madeira, o que representa uma queda de 20% na comparação anual. A Receita líquida das vendas de madeira totalizou R\$ 63 milhões no trimestre. No acumulado anual, a expedição foi de 1.362 mil toneladas de madeira, com faturamento líquido de R\$ 199 milhões.

A Klabin está gradativamente reduzindo a comercialização de madeira para terceiros em decorrência do aumento de capacidade produtiva em papel e celulose.

Unidade de Negócio – Celulose

Produção

Volume (mil ton)	3T19	2T19	3T18	Δ	Δ	9M19	9M18	Δ
				3T19/2T19	3T19/3T18			9M19/9M18
Celulose fibra curta	255	283	294	-10%	-13%	830	761	9%
Celulose fibra longa / fluff	92	104	110	-12%	-17%	299	267	12%
Volume Total Celulose	346	387	404	-10%	-14%	1.129	1.028	10%

Volume de vendas

Volume (mil ton)	3T19	2T19	3T18	Δ	Δ	9M19	9M18	Δ
				3T19/2T19	3T19/3T18			9M19/9M18
Celulose fibra curta MI	81	82	26	-2%	208%	222	73	204%
Celulose fibra curta ME	144	192	263	-25%	-45%	550	671	-18%
Celulose fibra curta	224	275	289	-18%	-22%	772	744	4%
Celulose fibra longa / fluff MI	47	45	55	4%	-15%	131	149	-12%
Celulose fibra longa / fluff ME	55	52	51	5%	6%	146	110	34%
Celulose fibra longa / fluff	101	97	106	4%	-5%	278	259	7%
Volume Total Celulose	326	371	395	-12%	-18%	1.049	1.002	5%
Receita (R\$ milhões)								
Receita total fibra curta	455	669	775	-32%	-41%	1.795	1.796	0%
Receita total fibra longa	269	289	355	-7%	-24%	808	771	5%
Receita total celulose	724	958	1.129	-24%	-36%	2.602	2.567	1%

A Unidade de celulose registrou volume de produção de 346 mil toneladas no trimestre, que representou uma queda de 10% em relação ao trimestre anterior. A parada de manutenção ocorreu no mês de julho de 2019 e, portanto, além dos custos associados a essa parada, impactou diretamente os volumes produzidos. Essa foi a primeira parada para manutenção após o funcionamento contínuo da fábrica ao longo de 15 meses, prazo pelo qual a unidade funcionará até a próxima parada, prevista para outubro de 2020.

O cenário de incertezas marcou novamente o mercado de celulose ao longo do terceiro trimestre de 2019, seguindo tendência constatada nos trimestres anteriores. As preocupações acerca da deterioração da atividade econômica global e os riscos associados a guerra comercial entre Estados Unidos e China continuaram a impactar negativamente a indústria. Em complemento, o ainda alto nível de estoque na cadeia contribuiu com a queda de preços no trimestre. Segundo apuração do FOEX, o preço médio da celulose de fibra curta na China foi de USD 495/t, queda de 24% em relação ao trimestre anterior. Na fibra longa, o preço médio na China foi de USD 570/t, que representa uma redução de 15% em relação ao trimestre anterior.

Por conta dos menores volumes produzidos, a Klabin vendeu 326 mil toneladas no 3T19, retração de 18% na comparação anual, com receita líquida de R\$ 724 milhões. No acumulado anual, o volume de vendas foi 5% superior ao ano anterior, totalizando 1.049 mil toneladas com faturamento de R\$ 2.602 milhões.

Por fim, o terceiro trimestre marcou o encerramento do acordo de fornecimento que a Companhia mantinha com a Fibria/Suzano para a venda de 900 mil toneladas de celulose de fibra curta por ano. Dessa forma, a totalidade dos volumes passa a ser comercializada diretamente pela Klabin.

Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	3T19	2T19	3T18	Δ	Δ	9M19	9M18	Δ
				3T19/2T19	3T19/3T18			9M19/9M18
Kraftliner MI	38	34	37	11%	4%	107	104	3%
Kraftliner ME	46	50	59	-6%	-21%	150	169	-11%
Kraftliner	85	84	95	1%	-11%	258	273	-6%
Cartões Revestidos MI	111	90	106	23%	5%	313	288	8%
Cartões Revestidos ME	80	76	47	6%	70%	212	160	33%
Cartões Revestidos	191	166	153	15%	25%	524	448	17%
Total Papéis	276	250	248	11%	11%	782	721	9%
Receita (R\$ milhões)								
Receita Kraftliner	210	219	267	-4%	-21%	671	707	-5%
Receita Cartões Revestidos	691	599	543	15%	27%	1.872	1.524	23%
Receita Total Papéis	901	818	810	10%	11%	2.542	2.231	14%

Kraftliner

A retração no mercado de kraftliner foi atenuada ao longo do terceiro trimestre de 2019, com o preço médio apresentando queda de 6% em relação ao trimestre anterior, em USD 696/t, conforme apuração do FOEX na Europa. O arrefecimento da demanda por papéis de embalagem no mercado internacional, diretamente impactada pelo ritmo de atividade econômica global e tensões comerciais, foi parcialmente compensado por uma maior disciplina de oferta no mercado.

No período, a Klabin vendeu 85 mil toneladas de kraftliner, e no acumulado dos 9M19, a expedição totalizou 258 mil toneladas. A desaceleração nas vendas seguiu a estratégia de negócios da Companhia, que tem privilegiado a conversão de kraftliner em embalagens, aproveitando-se de sua integração vertical para minimizar os impactos da redução dos preços internacionais em seu resultado. Esta integração e flexibilidade entre os diferentes negócios traz maior estabilidade de resultados em períodos de arrefecimento do mercado.

Seguindo a redução no volume de vendas, o faturamento líquido foi de R\$ 210 milhões no trimestre, e de R\$ 671 milhões no acumulado do ano, representando queda de 5% na comparação com os nove primeiros meses de 2018.

Cartões

Grande destaque no trimestre, o negócio de cartões revestidos apresentou novamente relevante crescimento de volume, concentrado principalmente em vendas para o mercado externo. O volume expedido no trimestre foi de 191 mil toneladas, 25% superior ao 3T18, com faturamento líquido de R\$ 691 milhões. Nos 9 primeiros meses do ano, a Klabin apresentou aumento de 17% nas vendas de papel cartão, com volumes de 524 mil toneladas, e faturamento líquido totalizando R\$ 1.872 milhões no ano.

A melhora recente do desempenho dessa unidade de negócios reforça o posicionamento comercial privilegiado da Klabin no segmento, bem como o diferencial tecnológico de seu portfólio de produtos. Dentre os vetores de crescimento do trimestre, pode-se destacar a expansão da presença geográfica e o forte crescimento em novos mercados ligados a inovação. No mercado doméstico, a Companhia lançou mão de novas linhas de produtos para impulsionar as vendas.

A Klabin segue atenta aos movimentos no mercado de cartões revestidos, além do constante investimento no desenvolvimento de novas linhas para suprir um mercado cada vez mais exigente em soluções

sustentáveis, recicláveis e biodegradáveis. O desenvolvimento de novas tecnologias e a expansão da presença geográfica da Companhia nesse mercado podem impulsionar os resultados futuros.

Unidade de Negócio - Embalagens

Volume (mil ton)	3T19	2T19	3T18	Δ	Δ	9M19	9M18	Δ
				3T19/2T19	3T19/3T18			9M19/9M18
Embalagens	198	188	199	6%	0%	568	575	-1%
Receita (R\$ milhões)								
Embalagens	787	716	742	10%	6%	2.220	2.081	7%

A atividade econômica do mercado doméstico apresentou relativa estabilidade no trimestre, dificultando a expansão de volumes no negócio de embalagens. No mercado de embalagens de papelão ondulado, a Associação Brasileira de Papelão Ondulado apurou queda de 0,2% quando comparada ao 3T18. No acumulado de 2019, a mesma associação registrou crescimento de 0,6%. No mercado de construção civil, o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC) parece evidenciar o início de um processo de recuperação, com crescimento de 3% tanto no 3T19 em relação ao mesmo período do ano anterior quanto no acumulado anual.

Nesse cenário ainda desafiador, a Klabin apresentou estabilidade nos volumes expedidos em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, acompanhando o desempenho do mercado. A expedição foi de 198 mil toneladas no trimestre e 568 mil toneladas nos nove primeiros meses de 2019. Reflexo do bom posicionamento da Klabin no mercado alimentício, como por exemplo de proteínas e frutas, e que exigem papéis de fibra virgem. Mesmo com volumes estáveis o faturamento líquido no trimestre apresentou crescimento de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 787 milhões. Nos primeiros nove meses do ano, a receita líquida foi de R\$ 2.220 milhões, crescimento de 7% em relação ao mesmo período de 2018.

Vale lembrar que a safra de frutas do Nordeste, que tradicionalmente marca o terceiro trimestre, neste ano atrasou e traz boas perspectivas para o 4T19. A região, considerada um ótimo potencial para o agronegócio brasileiro, é estratégica para a Companhia e vem crescendo consideravelmente como grande exportadora de frutas. Reforçando sua competitividade na região, a Klabin adquiriu uma planta industrial no Ceará, que conta com mais de 35 mil metros quadrados de área industrial construída, além de estar localizada a 35 km de Fortaleza e a 90 km do porto de Pecém. Essa nova fábrica conta com infraestrutura para início imediato da operação e possível expansão.

Em um cenário de retração de preços de kraftliner, a unidade de conversão em embalagens da Klabin possui importante participação na estabilização de resultados da Companhia. A flexibilidade operacional em aumentar a integração vertical com os papéis próprios tem papel fundamental na resiliência de resultados ao longo do tempo.

Investimentos

R\$ milhões	3T19	2T19	3T18	9M19
Florestal	79	92	71	255
Continuidade operacional	215	144	125	522
Projetos especiais e expansões	121	57	58	228
Projeto Puma II	430	288	-	718
Total	845	581	253	1,722

A Klabin investiu R\$ 845 milhões no terceiro trimestre de 2019, dos quais R\$ 79 milhões tiveram como destino as operações de silvicultura, além de R\$ 215 milhões aplicados à continuidade operacional e manutenção fabril, assim como R\$

121 milhões investidos em projetos especiais e de expansão de horizonte curto e rápido retorno, visando a melhoria do desempenho operacional da Companhia. Os valores investidos representam visão caixa e, portanto, não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's).

Com relação ao projeto Puma II, as obras avançaram ligeiramente à frente do cronograma inicial, com 6,6% da primeira fase do projeto concluída, e mais de 90% dos principais processos já contratados, perfazendo um total de R\$ 430 milhões investidos no 3T19, e R\$ 718 milhões desde o início das obras. Aprovado no dia 16 de abril e com aporte bruto previsto em R\$ 9 bilhões, o novo ciclo de expansão compreende a construção de duas máquinas de papel Kraftliner, com capacidade nominal de 920 mil toneladas de papel.

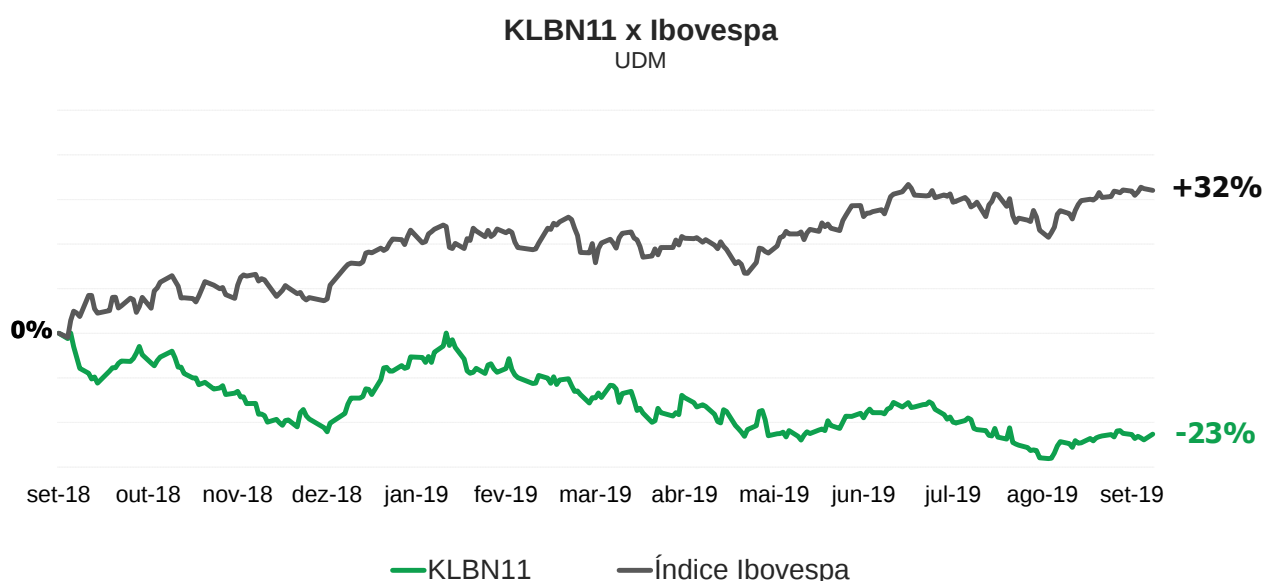
Mercado de Capitais

Renda Variável

No terceiro trimestre de 2019, as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram desvalorização de 6%, frente a um crescimento de 4% do Índice Ibovespa. No acumulado de 2019, as Units apresentam queda de 3%, comparado a um crescimento de 19% do Índice Ibovespa. As Units foram negociadas em todos os pregões da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, alcançando volume de 240 milhões de títulos negociados no trimestre, que correspondeu a uma média diária de R\$ 57 milhões. A cotação atingiu máxima de R\$ 17,17 no dia 16/07/2019 e mínima de R\$ 14,13 no pregão do dia 23/08/2019.

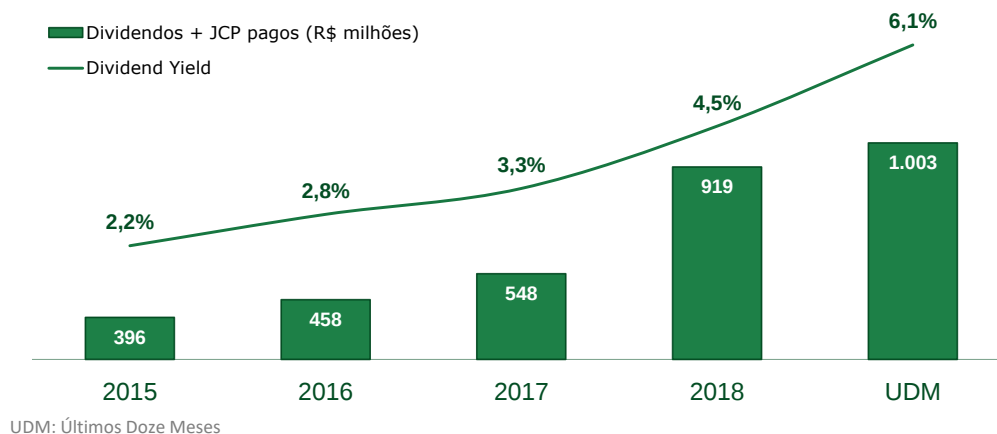
O capital social da Klabin manteve-se constante, representado por 5.410 milhões de ações, das quais 1.985 milhão são ações ordinárias e 3.425 milhões são ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (“over-the-counter”), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

A Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. O índice reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. As empresas integrantes são selecionadas anualmente, com base em critérios estabelecidos pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade, da Fundação Getúlio Vargas (GVces).



Dividendos

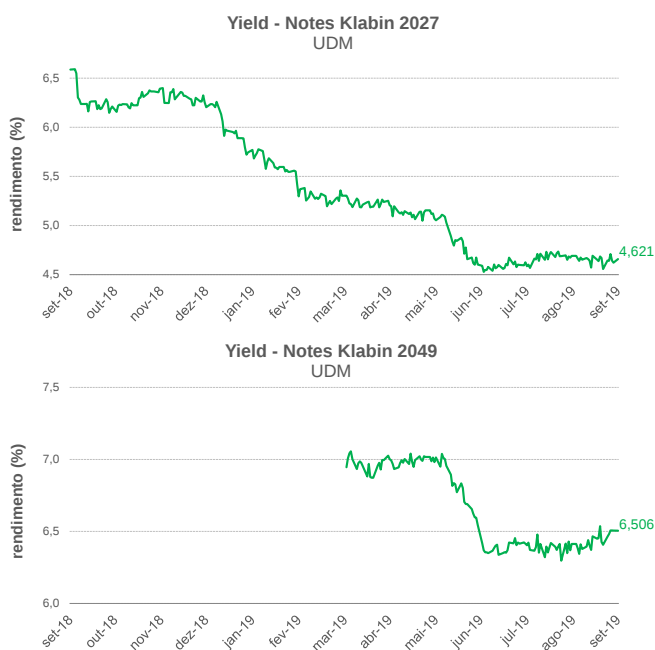
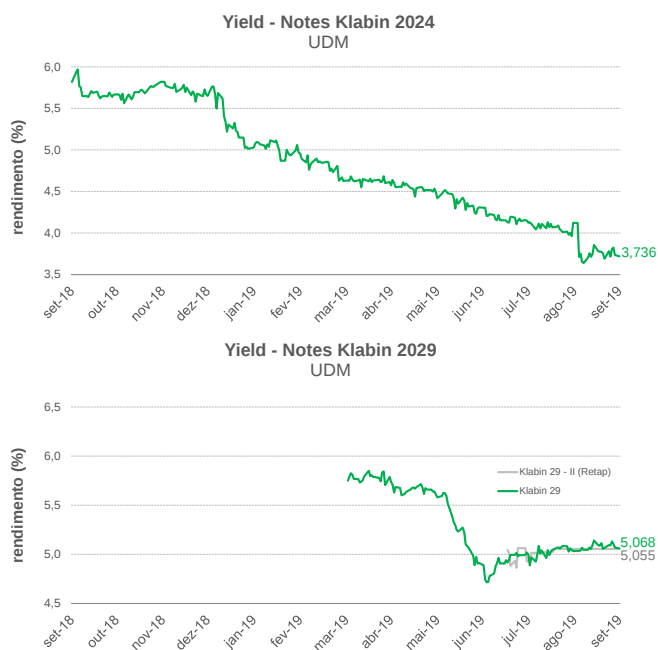
No terceiro trimestre de 2019 foram distribuídos R\$ 192 milhões em dividendos, correspondentes ao montante de R\$ 0,0364311432 por ação e R\$ 0,182155716 por Unit.



Renda Fixa

A Klabin possui quatro emissões ativas de títulos representativos de dívida (*notes* ou *bonds*). Esses títulos possuem vencimentos nos anos de 2024, 2027, 2029 e 2049 – com cupons de 5,250% a.a., 4,875% a.a., 5,750% a.a. e 7,000% a.a., respectivamente, com pagamento de juros semestrais. Destacam-se os títulos emitidos com vencimento em 2027 e 2049, que são *green bonds*, cujos recursos devem necessariamente ser destinados exclusivamente à aplicação de *green projects* elegíveis.

A Klabin é classificada como risco de crédito BB+ e perspectiva estável pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.



Eventos Subsequentes

- Conselho de Administração da Companhia deliberou eleger o Sr. Marcos Paulo Conde Ivo como Diretor Financeiro e Relações com Investidores, com mandato a partir de 23 de outubro de 2019.

Teleconferência

Português

Terça-feira, 29 de outubro de 2019 – 11h00
(Brasília).

Senha: Klabin

Telefone: (11) 3193-1133 ou (11) 2820-4133

Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012

Senha: 4301451#

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.

Acesso: <http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/3T19>

English (simultaneous translation)

Tuesday, October 29th, 2019 – 10:00 a.m. (NY).

Password: Klabin

Phone: U.S. participants: 1-800 492 3904 or
1 646 828 8246

International participants: 1-646 291 8936 or
1 800 469 5743

Replay: (55 11) 3193-1012 or (55 11) 2820-4012

Password: 2866827#

The conference call will also be broadcasted on the internet.

Access: <http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/3Q19>

Com uma receita bruta de R\$ 11,5 bilhões em 2018, a **Klabin** é a maior produtora integrada, exportadora e recicladora de papel para embalagem do Brasil, com capacidade nominal de produção de 3,5 milhões de toneladas anuais de produtos. A Companhia definiu como enfoque estratégico a atuação nos seguintes negócios: papéis e cartões revestidos para embalagens, celulose de fibra curta e fibra longa, caixas de papelão ondulado, sacos industriais e madeira em toras, sendo líder em todos esses mercados.

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança

Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

(R\$ mil)	3T19	2T19	3T18	Δ	Δ	9M19	9M18	Δ
				3T19/2T19	3T19/3T18			9M19/9M18
Receita Bruta	2.882.751	3.004.021	3.219.433	-4%	-10%	8.766.037	8.329.478	5%
Receita Líquida	2.477.750	2.599.819	2.806.826	-5%	-12%	7.567.593	7.231.158	5%
Variação valor justo dos ativos biológicos	331.739	21.050	62.086	1476%	434%	314.539	250.344	26%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.829.482)	(1.870.231)	(1.612.790)	-2%	13%	(5.293.655)	(4.621.775)	15%
Lucro Bruto	980.007	750.638	1.256.122	31%	-22%	2.588.477	2.859.727	-9%
Vendas	(226.169)	(213.394)	(206.320)	6%	10%	(629.288)	(549.891)	14%
Gerais & Administrativas	(144.954)	(159.503)	(138.765)	-9%	4%	(442.926)	(397.264)	11%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	583.800	59.891	(13.304)	875%	n/a	645.845	(29.030)	n/a
Total Despesas Operacionais	212.677	(313.006)	(358.389)	n/a	n/a	(426.369)	(976.185)	-56%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	1.192.684	437.632	897.733	173%	33%	2.162.108	1.883.542	15%
Equivalência Patrimonial	2.409	2.028	1.325	19%	82%	6.182	4.716	31%
Despesas Financeiras	(807.068)	(724.559)	(345.749)	11%	133%	(2.103.467)	(1.017.681)	107%
Receitas Financeiras	566.593	174.060	98.059	226%	478%	881.006	391.199	125%
Variações Cambiais Líquidas	(1.006.223)	210.564	(508.815)	n/a	98%	(814.334)	(2.403.838)	-66%
Financeiras Líquidas	(1.246.698)	(339.935)	(756.505)	267%	65%	(2.036.795)	(3.030.320)	-33%
Lucro antes I.R. Cont. Social	(51.605)	99.725	142.553	n/a	n/a	131.495	(1.142.062)	n/a
Prov. IR e Contrib. Social	259.032	(27.475)	(38.733)	n/a	n/a	(47.982)	415.903	n/a
Lucro (prejuízo) Líquido	207.427	72.250	103.820	187%	100%	83.513	(726.159)	n/a
Participação dos acionistas minoritários	(7.768)	2.088	-	n/a	n/a	(1.050)	-	n/a
Resultado Líquido Controladora	215.195	70.162	103.820	207%	107%	84.563	(726.159)	n/a
Depreciação/Amortização/Exaustão	535.083	540.660	412.087	-1%	30%	1.510.310	1.258.214	20%
Variação valor justo dos ativos biológicos	(331.739)	(21.050)	(62.086)	1476%	434%	(314.539)	(250.344)	26%
LAJIDA/EBITDA ajustado	1.396.028	957.242	1.247.761	46%	12%	3.357.879	2.891.439	16%

Anexo 2 - Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	jun-19	set-19
Ativo Circulante	15.441.340	16.685.429
Caixa e bancos	55.725	68.941
Aplicações financeiras	10.046.919	10.716.016
Títulos e valores mobiliários	1.355.631	1.368.094
Clientes	1.935.491	2.082.180
Estoques	1.460.424	1.414.545
Impostos e contribuições a recuperar	314.745	758.356
Outros	272.405	277.297
Não Circulante	18.856.864	20.589.938
Realizável a Longo Prazo		
Impostos a compensar	1.148.643	1.966.942
Depósitos judiciais	101.397	112.741
Outros	276.975	249.139
Investimentos	179.590	182.224
Imobilizado	12.303.288	12.736.353
Ativos biológicos	4.403.748	4.855.791
Ativo de direito de uso	360.809	405.268
Intangível	82.414	81.480
Ativo Total	34.298.204	37.275.367

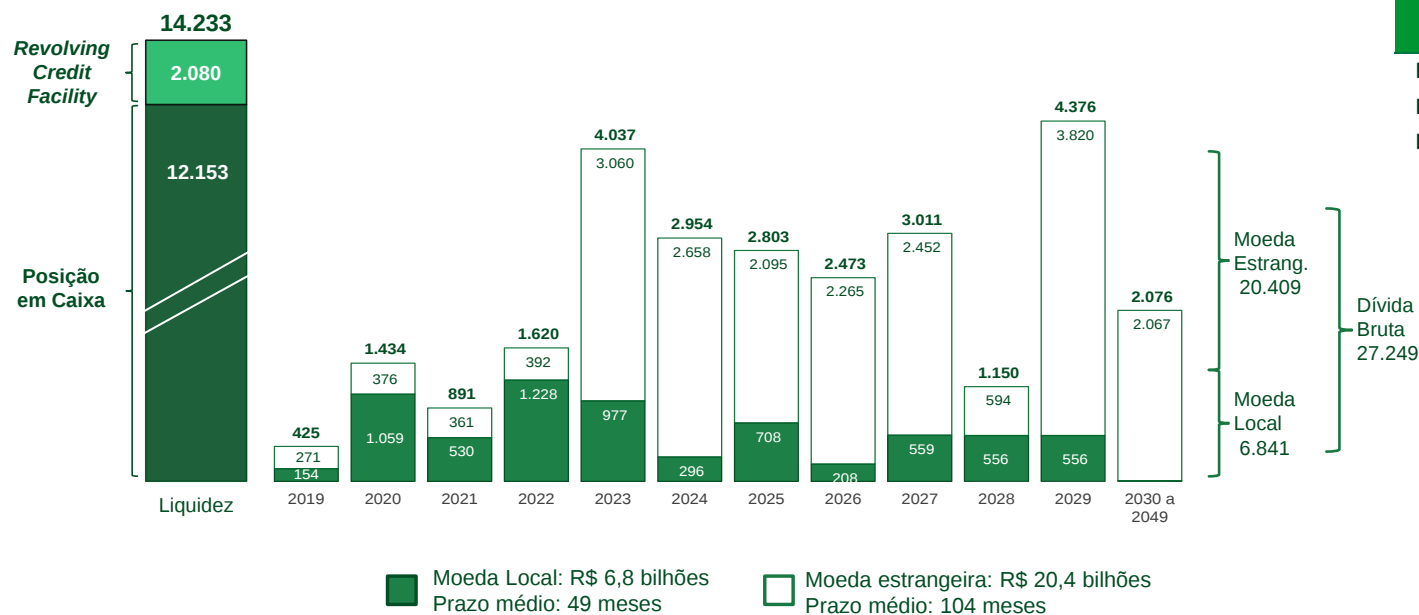
Passivo e Patrimônio Líquido	jun-19	set-19
Passivo Circulante	3.187.520	3.265.306
Empréstimos e Financiamentos	1.186.632	1.130.483
Debentures	479.025	473.511
Fornecedores	915.771	978.019
Impostos a recolher	78.245	78.450
Salários e encargos sociais	268.556	323.279
Dividendos a pagar	-	-
Passivo de arrendamentos	76.456	75.415
Outros	182.835	206.149
Não Circulante	24.907.244	27.796.480
Empréstimos e Financiamentos	21.595.736	24.189.695
Debentures	1.340.570	1.455.579
Imp Renda e C.social diferidos	1.026.549	1.148.023
Outras contas a pagar - Investidores SCPs	310.999	320.209
Passivo de direito de uso	287.247	330.248
Outros	346.143	352.726
Patrim.Líquido - acionistas controladores	5.955.725	5.973.561
Capital Social Realizado	4.076.035	4.076.035
Reservas de Capital	(350.624)	(350.622)
Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
Reservas de Lucros	1.748.219	1.748.219
Ajustes de avaliação Patrimonial	972.238	966.932
Resultados acumulados	(351.631)	(328.436)
Ações em Tesouraria	(187.217)	(187.272)
Patrimônio Líquido atribuído aos não controladores	247.715	240.020
Passivo Total	34.298.204	37.275.367

Anexo 3 - Cronograma de Resgate dos Financiamentos* – 30/09/2019

*dívidas contratadas em reais atreladas a swaps para dólar consideradas como dívidas em moeda estrangeira para efeito deste anexo

R\$ milhões	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030 a 2049	Total
BNDES	104	319	287	291	295	259	8	8	8	8	8	9	1.604
Outros	19	210	182	907	682	38	700	200	551	548	548	-	4.583
Debêntures	31	530	62	31	-	-	-	-	-	-	-	-	653
Moeda Nacional	154	1.059	530	1.228	977	296	708	208	559	556	556	9	6.841
Pré Pagamento/NCE	58	-	-	42	2.710	1.192	1.921	2.186	52	260	104	-	8.525
BNDES	44	203	193	193	193	193	16	-	-	-	-	-	1.034
Bonds	161	-	-	-	-	1.115	-	-	2.067	-	3.108	2.067	8.516
ECA's	8	171	169	158	158	158	158	79	-	-	-	-	1.058
Debêntures	-	2	-	-	-	-	-	-	333	333	608	-	1.276
Moeda Estrang.*	271	376	361	392	3.060	2.658	2.095	2.265	2.452	594	3.820	2.067	20.409
End. Bruto	425	1.434	891	1.620	4.037	2.954	2.803	2.473	3.011	1.150	4.376	2.076	27.249

*Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desse instrumento



Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

R\$ mil	3T19	3T18	9M19	9M18
Caixa Líquido Atividades Operacionais	938.098	679.379	1.901.866	2.124.538
Caixa Gerado nas Operações	2.381.216	849.432	3.729.705	2.239.721
Lucro (prejuízo) líquido do período	207.427	103.820	83.513	(726.159)
Depreciação e amortização	261.448	257.354	796.906	773.571
Exaustão de ativos biológicos	273.635	154.733	713.404	484.643
Variação Valor justo - ativos biológicos	(331.739)	(62.086)	(314.539)	(250.344)
Resultado na alienação de ativos	27.839	34.795	31.966	37.854
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.409)	(1.325)	(6.182)	(4.716)
Imp de renda e contrib social diferidos	120.719	(131.692)	186.329	(711.199)
Juros e variação cambial sobre financiamentos	2.052.771	836.477	2.765.359	3.397.911
Juros, variação monet e partic.de resultados de debêntures	143.166	(7.013)	336.721	32.196
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(349.103)	(343.497)	(888.546)	(862.898)
Juros de arrendamentos	6.989	-	14.280	-
Provisão de juros - REFIS	-	7.585	14.372	26.383
Outras	(29.527)	(1.731)	(3.878)	42.479
Variações nos Ativos e Passivos	(1.443.118)	(170.053)	(1.827.839)	(115.183)
Clientes	(146.689)	(303.125)	(41.249)	(255.177)
Estoques	45.879	(87.152)	(208.192)	(195.094)
Impostos a recuperar	(1.220.249)	207.454	(972.018)	263.663
Títulos e valores mobiliários	(12.463)	(11.419)	(54.744)	(38.025)
Despesas antecipadas	-	(1.392.301)	-	-
Outros ativos	13.992	11.980	58.489	11.165
Fornecedores	(206.480)	(40.817)	(217.423)	85.935
Impostos a recolher	205	8.405	27.618	6.906
Salários, férias e encargos sociais	54.723	66.423	22.900	47.500
Imp de renda e contrib social pagos	(41.661)	(1.206)	(202.741)	(3.218)
Outros passivos	69.625	(18.584)	(240.479)	(38.838)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(839.567)	(244.466)	(1.711.933)	(638.854)
Aquisição de bens do ativo imobilizado, liq de impostos	(449.782)	(162.400)	(1.050.391)	(441.939)
Custo plantio de ativos biológicos, líquidos de impostos	(395.139)	(90.923)	(672.025)	(234.485)
Resultados recebidos de controladas	(7.271)	1.530	-	11.985
Recebimento na alienação de ativos e controladas	12.625	7.327	10.483	25.585
Caixa Líquido Atividades Financiamento	583.782	(17.082)	4.861.170	(2.470.589)
Captação de financiamentos	1.821.933	720.549	9.387.661	722.876
Captação de debêntures (líquido do custo de captação)	-	-	995.000	-
Pagamento de juros e amortiz. das debêntures	(33.672)	30.769	(65.308)	(209.103)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(21.482)	-	(70.988)	-
Amortização de financiamentos	(987.791)	(587.910)	(4.727.292)	(2.489.433)
Saída de investidores SCPs	(3.206)	(3.490)	(7.208)	(7.855)
Dividendos pagos	(192.000)	(177.000)	(663.000)	(500.000)
Alienação de ações em tesouraria	-	-	12.305	12.926
Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	682.313	417.831	5.051.103	(984.905)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.102.644	5.625.686	5.733.854	7.028.422
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.784.957	6.043.517	10.784.957	6.043.517

Anexo 5 – Evolução dos segmentos

3T19

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papeis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	63	320	497	700	(2)	1.577
Mercado Externo	-	409	404	87	-	901
Receita de terceiros	63	729	901	787	(2)	2.478
Receitas entre segmentos	391	24	398	8	(822)	-
Vendas Líquidas Totais	455	753	1.299	794	(824)	2.478
Variação valor justo ativos biológicos	332	-	-	-	-	332
Custo dos Produtos Vendidos*	(632)	(499)	(872)	(660)	834	(1.829)
Lucro Bruto	154	254	427	134	10	980
Despesas Operacionais	(36)	(119)	(129)	(102)	601	215
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	118	135	298	32	612	1.195

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

2T19

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papeis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	68	355	442	637	(1)	1.501
Mercado Externo	-	607	400	92	-	1.099
Receita de terceiros	68	962	842	729	(1)	2.600
Receitas entre segmentos	358	29	405	6	(798)	-
Vendas Líquidas Totais	426	991	1.247	735	(799)	2.600
Variação valor justo ativos biológicos	21	-	-	-	-	21
Custo dos Produtos Vendidos*	(631)	(468)	(971)	(621)	821	(1.870)
Lucro Bruto	(184)	523	276	114	22	751
Despesas Operacionais	(33)	(97)	(124)	(97)	40	(311)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(217)	426	152	17	62	440

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

3T18

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	88	253	482	677	-	1.500
Mercado Externo	-	878	352	77	-	1.307
Receita de terceiros	88	1.131	834	754	-	2.807
Receitas entre segmentos	387	27	376	6	(796)	-
Vendas Líquidas Totais	475	1.158	1.210	760	(796)	2.807
Variação valor justo ativos biológicos	62	-	-	-	-	62
Custo dos Produtos Vendidos*	(501)	(468)	(805)	(629)	791	(1.612)
Lucro Bruto	36	690	405	131	(5)	1.257
Despesas Operacionais	(33)	(100)	(109)	(95)	(21)	(358)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	3	590	296	36	(26)	899

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.